



**FioPrev**  
O SEU BENEFÍCIO MAIOR



# Relatório Anual 2014 RESUMO

# Mensagem da Diretoria

Caro Participante,

Apresentamos a você o Relatório Anual de Atividades do FIOPREV de 2014. Ele contém as informações detalhadas sobre as receitas e despesas com o pagamento de benefícios dos Planos BD-CLT e BD-RJU, as aplicações financeiras e a administração da entidade.

O ano de 2014 reproduziu, em parte, o que ocorreu em 2013 no mercado financeiro em geral. Mais um ano difícil para qualquer tipo de investidor, em especial, para os fundos de pensão, que, sendo responsáveis pelo pagamento de benefícios de previdência, têm como meta maior obter os melhores resultados nas aplicações financeiras dos recursos de seus participantes e assistidos.

Apesar de adotar um perfil conservador, o FIOPREV não ficou à margem dos impactos negativos decorrentes das conjunturas econômicas e políticas, tanto externas quanto internas. As eleições presidenciais costumam levar os investidores a adotar uma postura mais preventiva, até que se defina quem será o novo governante eleito. Passada a reeleição da presidente Dilma, no entanto, veio à tona a delicada situação da Petrobras, decorrente das denúncias de corrupção cujas consequências repercutiram de forma bastante negativa para a economia e política nacionais.

Ainda assim o resultado obtido pelo FIOPREV, embora tenha ficado abaixo da meta atuarial que atingiu 11,01% no ano, alcançou um crescimento de 4,62%. Pesar a alta volatilidade do mercado e a queda dos ativos de renda variável. Quanto às despesas administrativas, o Relatório apresenta um aumento que se deve, principalmente, às despesas iniciais do processo de retirada de Patrocínio do Plano BD-RJU.

Diretoria Executiva

## EXPEDIENTE Relatório de Atividades 2014 do Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social - FIOPREV

**Patrocinadoras** – Fundação Oswaldo Cruz e FIOPREV ■ **Conselho Deliberativo** – Maria Amália do Nascimento Monteiro (Presidente), Celso Cravo, Delson da Silva, Jorge Tadeu Arruda, Lúcia Helena da Silva, Luiz Alberto Pereira, Mirian Miranda Cohen, Pedro Ribeiro Barbosa, Roberto Pierre Chagnon, Sônia Aparecida Freitas de Pinho, Sueli Maria Motta Cardoso e Vanessa Costa e Silva ■ **Conselho Fiscal** – Genésio Vicentin (Presidente), Alcimar Pereira Batista, Cláudio Damasceno Raposo, Valéria Alencar Linhares Simões e Vânia Conceição Dornellas Buchmuller ■ **Diretoria Executiva** – Carlos Magno Ramos, Jacques Mendes Meyohas ■ **Coordenação editorial e gráfica** – Ana Costa - Cellera Comunicações (cellera@cellera.com.br) ■ **Diagramação** – Fernanda Precioso (fernanda.precioso@gmail.com)

# Participantes

O FIOPREV administra dois planos de previdência registrados no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) da PREVIC: BD-RJU e BDFIOPREV. O BD-RJU, CNPB 1991000138, atende os servidores da Fiocruz contratados sob o Regime Jurídico Único. Já o BD-FIOPREV (também conhecido como Plano CLT), CNPB 1985000318, contempla os servidores da Fiocruz que não puderam ingressar no RJU (maioria estrangeiros), os empregados do Instituto e os empregados da Caixa de Assistência transferidos do FIOPREV no momento da cisão.

## Benefícios

### Benefícios garantidos aos participantes do plano BD-RJU

- **Complementação de aposentadoria proporcional por invalidez**

Para o participante considerado incapacitado para o trabalho que venha a se aposentar de forma proporcionalmente pelo RJU.

- **Complementação de pensão por morte**

O benefício dos participantes que recebem complementação de aposentadoria é revertido em pensão em caso de morte do titular. Não há complementação de pensão quando o servidor falece em atividade.

- **Pecúlio por morte**

É o benefício que garante aos beneficiários designados pelo participante um pagamento único total igual a 10 vezes o salário real de benefício do participante. Sobre o qual incidiu a contribuição FIOPREV correspondente ao mês anterior ao falecimento.

- **Complementação de abono anual**

Este benefício é devido a todo o participante que recebe complementação do FIOPREV. Equivale ao 13º pago aos trabalhadores.

**ATENÇÃO:** Desde a publicação do Ofício 509, em março de 2007, expedido pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência (atual PREVIC), o FIOPREV está proibido de conceder novos benefícios de complementação de aposentadoria não decorrente de invalidez e a reversão desse benefício em pensão.

### Benefícios garantidos aos participantes do BD-FIOPREV

- **Complementação de aposentadoria por invalidez**

Para trabalhadores aposentados pelo INSS por incapacidade de trabalho, como consequência do auxílio-doença ou de acidente incapacitante de qualquer natureza.

- **Complementação de aposentadoria por idade**

Somente para participantes que se aposentam por idade pelo INSS. Exige 10 anos de vinculação à Patrocinadora e dois anos de contribuição ao FIOPREV

- **Complementação de aposentadoria por tempo de serviço**

Destinado aos que se aposentam por tempo de serviço pelo INSS. O participante deve ter no mínimo 58 anos de idade, 35 anos de serviço, 10 anos de vinculação à Patrocinadora e 2 anos de contribuição ao FIOPREV.

- **Complementação de aposentadoria especial**

Destinada aos que se aposentam pelo INSS por exercerem atividade insalubre, perigosa ou periculosa, de acordo com a legislação previdenciária. É necessário ter 55 anos de idade, 10 anos de vinculação à Patrocinadora e 2 anos de contribuição ao FIOPREV.

- **Complementação de pensão por morte**

Benefício destinado aos dependentes reconhecidos pelo INSS. O participante falecido precisa ter completado pelo menos 1 ano de vinculação à Patrocinadora. O pagamento da pensão equivale a 50% da complementação recebida mais 10% por cada dependente, chegando, no máximo, a 100%.

- **Pecúlio por morte**

É o benefício que garante aos beneficiários designados pelo participante o pagamento único total de uma importância em dinheiro igual a 10 vezes o salário real de benefício do participante relativo ao mês precedente ao do falecimento. O salário real de benefício corresponde à média dos 12 últimos salários de participação, que equivale à complementação do assistido ou à soma das parcelas da remuneração do participante, sobre a qual incidiu a complementação FIOPREV.

- **Complementação de auxílio-doença**

Voltado aos participantes que estiverem recebendo o benefício de auxílio-doença pelo INSS. Não há carência.

- **Complementação de auxílio-reclusão**

Destinado aos dependentes reconhecidos pelo INSS e válido somente pelo período enquanto durar a reclusão. Não há carência. O cálculo feito é 50% da complementação da aposentadoria por invalidez que o participante teria direito somado a 10% por cada dependente não podendo ultrapassar os 100%.

- **Complementação de abono anual**

Este benefício é devido a todo participante que receba complementação do FIOPREV. Equivale ao 13º salário pago aos trabalhadores.

# Resumo

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2014

### 1. SITUAÇÃO ATUARIAL DOS PLANOS

(Notas Explicativas – página 31 do Relatório de Atividades)

Com base nos estudos de aderência realizados, foi decidida a mudança das tábuas de mortalidade de inválidos e de entrada em invalidez, utilizadas na avaliação atuarial do exercício de 2013, para os planos de benefícios administrados pelo FIOPREV. As tábuas que passaram a ser adotadas são: a) Tábua de mortalidade de inválidos - RP 2000-DISABLE M&F; b) Tábua de entrada em invalidez - MERCER DISABILITY D30% M&F.

Além da mudança nas tábuas referidas acima, também foi alterada, para ambos os planos, a hipótese relativa à composição familiar de ativos. Especificamente no Plano BD-RJU, foi alterada a hipótese de Rotatividade de 2,0% para 1,4%, conforme indicação da patrocinadora Fiocruz. No Plano BD-FIOPREV, as hipóteses de Rotatividade e de Crescimento Salarial foram alteradas de 2,0% para nula, por indicação da patrocinadora FIOPREV. (Hipóteses e Premissas Atuariais – Parecer Atuarial – página 38 e página 42 do Relatório de Atividades de 2014)

O FIOPREV contratou a ADITUS Consultoria Financeira para assessorar a Diretoria Administrativa-Financeira no levantamento das informações econômicas e financeiras necessárias à análise da aderência da taxa real de juros à taxa de retorno real projetada para os ativos dos planos de benefícios, em atendimento à Resolução CGPC nº 9, de 29.11.2012. O resultado do trabalho permitiu que o atuário responsável pelas avaliações dos planos de benefícios, concluisse que a taxa de desconto real a ser utilizada na avaliação atuarial de 2014 dos planos de benefícios poderia ser mantida em 4,5% a.a. Conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CGPC nº 9/2012, “a taxa máxima real de juros admitida nas projeções atuariais do plano de benefícios, que será utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de contribuições e benefícios, é de”:

<u>Exercício</u>	<u>Taxa Máxima Real de Juros</u>
2013	5,75%
2014	5,50%

Em razão da facultatividade, o FIOPREV resolveu não adotar, neste exercício, as alterações promovidas pela Resolução CNPC nº 15/2014, na Resolução CGPC nº 18/2012. Sendo assim, deve apenas observar os limites impostos para a taxa de juros dos planos de benefícios de acordo com a duration de cada um, observada a Portaria PREVIC nº 615/2014.

Considerando o art. 5º da Instrução PREVIC nº 7/2013, no estudo prospectivo realizado pelo atuário, foi avaliado o retorno anual esperado das carteiras de ativos para o prazo de duration do ativo e do passivo do plano de benefícios, sendo as projeções realizadas para o período da maior duration. A demonstração da convergência da taxa de juros ocorreu por meio da apuração da Taxa Interna de Retorno – TIR da rentabilidade real gerada pelo fluxo de caixa dos ganhos financeiros de cada plano. Portanto, a TIR calculada representa a taxa real de juros a ser utilizada nas projeções atuariais, de tal forma a igualar o valor do patrimônio de cobertura, na database, ao valor presente do fluxo de caixa de receitas e despesas e do patrimônio final do período da análise, atendendo assim, as ponderações aos fluxos de contribuições e despesas previdenciais totais.

Cabe a entidade a escolha da taxa de juros, devendo-se observar o limite máximo apresentado pela Resolução CNPC nº 9/2012, uma vez que não se adotará neste exercício, as alterações promovidas pela Resolução CNPC nº 15/2014, na Resolução CGPC nº 18/2012.

O estudo prospectivo apresentou para o Plano BD-RJU uma taxa de juros de até 6,14% ao ano, e para o Plano BD-FIOPREV, uma taxa de 6,29% ao ano. Desta forma, a entidade resolveu manter a taxa de 4,5% utilizada na avaliação atuarial de ambos os planos, no exercício de 2013.

## 2. SITUAÇÃO PATRIMONIAL DOS PLANOS

### 2.1. PLANO BD-RJU

A situação econômico-atuária do Plano BDR, em 31/12/2014, é deficitária em R\$59.636.583,56, observada através do confronto entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano. O valor total foi mantido no resultado do Plano, aguardando a finalização da estratégia previdencial de retirada de patrocínio, momento no qual o déficit será devidamente equacionado. (vide Parecer Atuarial – página 36 do Relatório de Atividades de 2014)

#### DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

(página 22 do Relatório de Atividades de 2014)

R\$ mil

DESCRIÇÃO - PLANO BD-RJU	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação (%)
<b>PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)</b>	<b>181.735</b>	<b>174.742</b>	<b>4,00</b>
<b>1. PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>158.130</b>	<b>157.579</b>	<b>0,35</b>
<b>1.1. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>33.791</b>	<b>36.554</b>	<b>(7,56)</b>
Benefício Definido	33.791	36.554	(7,56)
<b>1.2. BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>124.339</b>	<b>121.025</b>	<b>2,74</b>
Benefício Definido	124.339	121.025	2,74
<b>2. EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>(59.637)</b>	<b>(63.255)</b>	<b>(5,72)</b>
<b>2.1. RESULTADOS REALIZADOS</b>	<b>(59.637)</b>	<b>(63.255)</b>	<b>(5,72)</b>
(-) Déficit Técnico Acumulado	(59.637)	(63.255)	(5,72)
<b>3. FUNDOS</b>	<b>82.675</b>	<b>79.720</b>	<b>3,71</b>
3.1 Fundos Previdenciais	81.390	78.497	3,69
3.2 Fundos dos Investimentos- Gestão Previdencial	1.285	1.223	5,07
<b>4. EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>567</b>	<b>698</b>	<b>(18,77)</b>
4.1 Gestão Previdencial	564	695	(18,85)
4.2 Investimentos- Gestão Previdencial	3	3	0,00

#### DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

(página 20 do Relatório de Atividades de 2014)

DESCRIÇÃO - PLANO BD-RJU	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação (%)
<b>1. ATIVOS</b>	<b>188.868</b>	<b>180.347</b>	<b>4,72</b>
Disponível	132	174	(24,14)
Recebível	6.072	6.860	(11,49)
Investimento	182.664	173.313	5,40
Títulos Públicos	61.298	56.888	7,75
Créditos Privados e Depósitos	33.322	42.238	(21,11)
Ações	5.303	7.941	(33,22)
Fundos de Investimentos	75.421	59.459	26,85
Investimentos Imobiliários	4.262	2.991	42,49
Empréstimos	3.058	3.796	(19,44)
<b>2. OBRIGAÇÕES</b>	<b>2.631</b>	<b>698</b>	<b>276,93</b>
Operacional	567	698	(18,77)
Contingencial	2.064	-	0,00
<b>3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>6.354</b>	<b>6.827</b>	<b>(6,93)</b>
Fundos Administrativos	5.069	5.604	(9,55)
Fundos dos Investimentos	1.285	1.223	5,07
<b>4. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)</b>	<b>179.883</b>	<b>172.822</b>	<b>4,09</b>
Provisões Matemáticas	158.130	157.579	0,35
Superávit/Déficit Técnico	(59.637)	(63.255)	(5,72)
Fundos Previdenciais	81.390	78.497	3,69

## 2.2. PLANO BD-FIOPREV

A situação econômico-atuarial do Plano BDF, em 31/12/2014, é superavitária em R\$12.078.344,68, observada através do confronto entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano, sendo que o valor total desse resultado foi alocado em Reserva de Contingência. (vide Parecer Atuarial – página 40 do Relatório de Atividades de 2014)

### DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

(página 22 do Relatório de Atividades de 2014)

R\$ mil

DESCRIÇÃO - PLANO BD-FIOPREV	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação (%)
<b>PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)</b>	<b>60.917</b>	<b>58.770</b>	<b>3,65</b>
<b>1. PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>28.444</b>	<b>31.647</b>	<b>(10,12)</b>
<b>1.1. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>14.706</b>	<b>11.779</b>	<b>24,85</b>
Benefício Definido	14.706	11.779	24,85
<b>1.2. BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>13.738</b>	<b>19.868</b>	<b>(30,85)</b>
Benefício Definido	13.738	19.868	(30,85)
<b>2. EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>12.078</b>	<b>7.912</b>	<b>52,65</b>
<b>2.1. RESULTADOS REALIZADOS</b>	<b>12.078</b>	<b>7.912</b>	<b>52,65</b>
Superávit Técnico Acumulado	12.078	7.912	52,65
Reserva de Contingência	7.111	7.912	(10,12)
Reserva Especial para Revisão de Plano	4.967	-	0,00
<b>3. FUNDOS</b>	<b>20.353</b>	<b>19.137</b>	<b>6,35</b>
3.1 Fundos Previdenciais	19.874	18.687	6,35
3.2 Fundos dos Investimentos- Gestão Previdencial	479	450	6,44
<b>4. EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>42</b>	<b>74</b>	<b>(43,24)</b>
4.1 Gestão Previdencial	41	74	(44,59)
4.2 Investimentos- Gestão Previdencial	1	-	0,00

### DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

(página 20 do Relatório de Atividades de 2014)

DESCRIÇÃO - PLANO BD-FIOPREV	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação (%)
<b>1. ATIVOS</b>	<b>61.825</b>	<b>59.742</b>	<b>3,49</b>
Disponível	90	59	52,54
Recebível	909	974	(6,67)
Investimento	60.826	58.709	3,61
Títulos Públicos	23.239	21.689	7,15
Créditos Privados e Depósitos	12.341	15.665	(21,22)
Ações	2.460	3.387	(27,37)
Fundos de Investimentos	21.025	16.693	25,95
Investimentos Imobiliários	1.638	1.151	42,31
Empréstimos	123	124	(0,81)
<b>2. OBRIGAÇÕES</b>	<b>42</b>	<b>74</b>	<b>(43,24)</b>
Operacional	42	74	(43,24)
<b>3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>1.387</b>	<b>1.422</b>	<b>(2,46)</b>
Fundos Administrativos	908	972	(6,58)
Fundos dos Investimentos	479	450	6,44
<b>4. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)</b>	<b>60.396</b>	<b>58.246</b>	<b>3,69</b>
Provisões Matemáticas	28.444	31.647	(10,12)
Superávit/Déficit Técnico	12.078	7.912	52,65
Fundos Previdenciais	19.874	18.687	6,35

### 3. INVESTIMENTOS POR PLANO E RENTABILIDADE APURADA

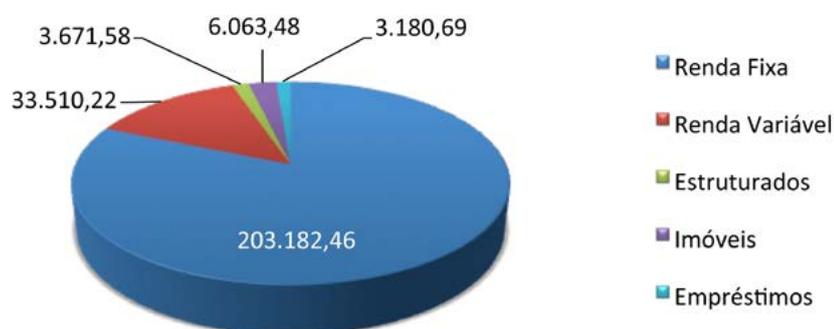
(páginas 6 e 7 do Relatório de Atividades de 2014)

O Instituto mantém contrato com o Banco Bradesco, credenciado na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos relativos às operações nos segmentos de renda fixa e renda variável. A gestão dos investimentos é exercida pela própria Entidade e por terceiros, observando o que dispõe sua Política de Investimento, devidamente aprovada pelo Conselho Deliberativo.

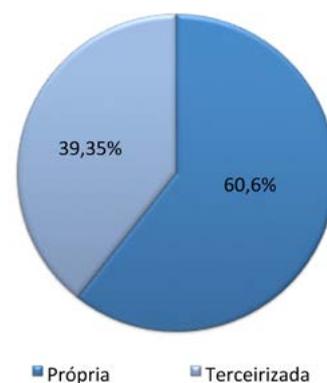
#### RECURSOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

##### • Total de recursos por plano (R\$ Mil)

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados	Imóveis	Empréstimos	Total Recursos
<b>Plano BD-RJU</b>	149.155,75	23.559,08	2.628,92	4.262,19	3.057,90	182.663,85
<b>Plano BD-FIOPREV</b>	49.128,11	8.999,16	937,53	1.637,76	122,79	60.825,36
<b>Plano Gestão Adm.</b>	4.898,59	951,98	105,13	163,52	0,00	6.119,22



##### • Gestão dos Investimentos



#### PERFORMANCE DOS INVESTIMENTOS

##### • Rentabilidade por Segmento

Segmento	Rentabilidade %																
	Jan	Fev	Mar	1° Tri	Abr	Mai	Jun	2° Tri	Jul	Ago	Set	3° Tri	Out	Nov	Dez	4° Tri	2014
Renda Fixa	0,30	1,67	1,05	3,05	1,07	1,96	0,21	3,27	-2,07	1,85	-0,31	-0,56	0,87	1,26	-1,76	0,35	6,19
Renda Variável	-6,70	-1,53	2,57	-5,76	1,13	1,01	3,84	6,07	1,07	6,63	-8,33	-1,20	-0,05	0,26	-5,26	-5,06	-6,24
Investimentos Estruturados	0,13	-0,64	-0,02	-0,53	-0,01	0,00	-0,03	-0,04	-3,54	0,07	0,32	-3,17	0,27	0,32	0,45	1,04	-2,71
Imóveis	1,05	1,05	1,05	3,18	1,05	1,05	1,06	3,20	1,06	1,06	1,06	3,21	1,06	1,06	46,31	49,44	64,23
Operações c/ Participantes	-3,80	2,51	-3,01	-4,36	-3,63	-4,12	0,53	-7,12	-2,62	0,67	-1,92	-3,85	-2,19	-2,92	-3,29	-8,17	-21,56
Empréstimos RJU	-3,95	2,55	-3,26	-4,71	-3,77	-4,30	0,55	-7,40	-2,75	0,17	-2,01	-4,55	-2,28	-3,02	-3,02	-8,09	-22,59
Empréstimos CLT	0,95	1,15	5,44	7,67	1,02	2,06	-0,25	2,84	2,18	20,09	1,26	24,27	1,13	0,56	1,26	2,97	41,68
<b>Consolidado</b>	<b>-0,81</b>	<b>1,18</b>	<b>1,18</b>	<b>1,54</b>	<b>0,99</b>	<b>1,69</b>	<b>0,73</b>	<b>3,44</b>	<b>-1,60</b>	<b>2,50</b>	<b>-1,52</b>	<b>-0,67</b>	<b>0,69</b>	<b>1,04</b>	<b>-1,45</b>	<b>0,27</b>	<b>4,62</b>

#### ÍNDICES DE MERCADO

##### • Rentabilidade por Segmento

Índice	Jan	Fev	Mar	1° Tri	Abr	Mai	Jun	2° Tri	Jul	Ago	Set	3° Tri	Out	Nov	Dez	4° Tri	2014
TMA1	1,00	1,01	1,19	3,23	1,15	0,97	0,63	2,77	0,50	0,55	0,86	1,92	0,75	0,90	0,99	2,66	11,01
INPC	0,63	0,64	0,82	2,10	0,78	0,60	0,26	1,65	0,13	0,18	0,49	0,80	0,38	0,53	0,62	1,54	6,23
IPCA	0,55	0,69	0,92	2,18	0,67	0,46	0,40	1,54	0,01	0,25	0,57	0,83	0,42	0,51	0,78	1,72	6,41
IGP-M	0,48	0,38	1,67	2,55	0,78	-0,13	-0,74	-0,10	-0,61	-0,27	0,20	-0,67	0,28	0,98	0,62	1,89	3,68
SELIC	0,85	0,79	0,81	2,47	0,82	0,87	0,82	2,53	0,95	0,87	0,91	2,75	0,95	0,84	0,96	2,78	10,95
CDI	0,84	0,78	0,76	2,40	0,82	0,86	0,82	2,51	0,94	0,86	0,90	2,72	0,94	0,84	0,96	2,76	10,81
IBOV FECHAMENTO	-7,51	-1,14	7,05	-2,12	2,40	-0,75	3,76	5,46	5,01	9,78	-11,70	1,78	0,95	0,17	-8,62	-7,59	-2,91
IMA GERAL	-0,88	2,74	0,69	2,54	1,63	2,52	0,53	4,74	1,04	2,64	-1,46	2,19	1,44	1,49	-0,57	2,37	12,36

A taxa de juros adotada nas avaliações e projeções atuariais do plano BD- CLT e BD- RJU é de 4,5% e o indexador é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo IBGE.

De acordo com o que determina a Resolução CMN nº 3792/2009, e a Instrução Normativa MPAS/SPC nº 34/2009, que dispõe sobre a obrigação de reavaliação da carteira imobiliária a cada três anos. Em dezembro de 2014, foi realizada a referida reavaliação do imóvel constante da carteira e o resultado da reavaliação foi de R\$ 1.879 mil. A próxima reavaliação deverá ocorrer até dezembro de 2017. O Laudo de Avaliação do imóvel foi elaborado pela empresa PRAXIS AVALIAÇÃO PATRIMONIAL Ltda., considerando o Grau II de Fundamentação e Grau III de Precisão, assim como os procedimentos técnicos empregados que atenderam às diretrizes das Normas ABNT NBR 14653-1/2011 e ABNT NBR 14653-2/2011, da Associação Brasileira de Normas Técnicas. (Notas Explicativas – página 28 do Relatório de Atividades de 2014)

## CUSTOS COM A GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

(página 15 do Relatório de Atividades de 2014)

DESCRIÇÃO	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	2014
<b>Custos Totais da Gestão</b>	<b>1.935.937,18</b>	<b>2.300.119,42</b>	<b>1.835.268,91</b>	<b>1.172.044,32</b>	<b>7.243.369,83</b>
<b>Gestão Interna</b>	<b>294.425,27</b>	<b>376.911,63</b>	<b>372.755,62</b>	<b>481.938,78</b>	<b>1.526.031,30</b>
Pessoal/Encargos	183.731,51	226.767,27	240.740,50	260.802,15	912.041,43
Serviço de Terceiros	85.770,71	103.810,49	86.574,21	165.315,65	441.471,06
Consultoria	72.950,38	90.945,82	75.033,01	151.163,55	390.092,76
Jurídica	28.171,98	46.021,09	23.157,12	81.617,04	178.967,23
Contábil	9.544,14	10.306,11	13.166,00	15.933,42	48.949,67
Auditoria	641,46	1.685,20	-	-	2.326,66
Gestão/Planejamento	10.305,93	11.064,24	14.148,25	30.124,31	65.642,73
Informática	18.138,14	17.840,56	19.461,40	17.928,75	73.368,85
RH	934,53	623,02	1.244,84	933,33	3.735,72
Outras	5.214,20	3.405,60	3.855,40	4.626,70	17.101,90
Custódia/Controladoria(1)	12.820,33	12.864,67	11.541,20	14.152,10	51.378,30
Despesas Gerais	21.385,07	42.810,06	42.046,00	52.629,46	158.870,59
Depreciação e Amortização	3.537,98	3.523,81	3.394,91	3.191,52	13.648,22
Corretagens	-	-	-	-	-
Taxa Oper. CBLC	-	-	-	-	-
Taxa Oper. Bovespa	-	-	-	-	-
<b>Gestão Externa</b>	<b>1.641.511,91</b>	<b>1.923.207,79</b>	<b>1.462.513,29</b>	<b>690.105,54</b>	<b>5.717.338,53</b>
Taxa de administração	118.953,34	113.662,29	104.433,00	100.758,99	437.807,62
Taxa de Gestão	127.445,72	123.596,23	142.274,43	144.441,64	537.758,02
Taxa de performance	-	-	-	-	0,00
Corretagem BOVESPA	1.330.169,36	1.620.469,98	1.168.461,95	400.976,05	4.520.077,34
Corretagem BM&F	-	-	-	-	0,00
Taxa SELIC	843,05	754,53	660,43	619,18	2.877,19
Taxa CETIP	3.256,34	4.521,34	4.357,81	3.795,77	15.931,26
Taxa Bovespa	377,24	346,72	59,25	13,80	797,01
Taxa BM&F	-	-	-	-	0,00
Custódia	20.211,66	18.486,94	16.842,02	16.281,58	71.822,20
Auditorias	7.731,02	2.121,93	2.197,19	5.963,32	18.013,46
Outras(2)	32.524,18	39.247,83	23.227,21	17.255,21	112.254,43

(1) Os valores referentes à custódia e controladoria estão contabilizados no grupo 5 do plano de contas consolidado. Contudo, por serem dotadas de natureza administrativa formam os custos com a gestão de investimentos.

(2) CVM, Cartório, ANBIMA e Controladoria.

#### 4. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A Resolução CGPC nº 29/2009, determinou que as despesas administrativas dos planos regidos pela Lei Complementar 108/2001 estariam sujeitos ao limite de 1% dos Recursos Garantidores ou a 9% da soma da receita total de contribuições com a despesa total com pagamento de benefícios. No caso do FIOPREV, o regulamento do Plano de Gestão Administrativa estabelece como limite 1% dos Recursos Garantidores dos planos de benefícios.

A referida legislação deu um prazo de 5 anos, isto é, até o final de 2014 para que as entidades pudessem se adequar ao novo limite estabelecido para a despesa administrativa. O FIOPREV ao longo desses 5 anos veio buscando a adequação com redução das despesas, mas o cenário econômico internacional e doméstico no período não ajudou, a alta volatilidade dos mercados no período proporcionou um retorno aquém das expectativas. Além disso, a decisão de retirada de patrocínio da Fiocruz do Plano BD-RJU, além de trazer aumento nas despesas administrativas (o ressarcimento só virá após aprovação do Termo de Retirada pela PREVIC), determina a priorização em investimentos que ofereçam liquidez no curto prazo, o que acaba também prejudicando a performance dos investimentos.

Com isso, não foi possível, em 2014, limitar as despesas ao valor correspondente a 1% dos Recursos Garantidores, conforme a legislação determinava. O valor das despesas administrativas que superou o limite legal foi custeado por recursos do Fundo Administrativo, fato previsto da Resolução CGPC nº 29/2009. (Notas Explicativas – página 34 do Relatório de Atividades de 2014)

##### Indicadores de Gestão Administrativa

Descrição	Exercícios findos em			
	31.12.14	Limite	31.12.13	Limite
Custeio Administrativo	2.437	1,00%	3.191	1,37%
Recursos Garantidores	243.716		232.251	

	Plano BD-RJU		Plano BD-FIOPREV		Total	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
<b>RECURSOS GARANTIDORES</b>	<b>182.801</b>	<b>173.483</b>	<b>60.915</b>	<b>58.768</b>	<b>243.716</b>	<b>232.251</b>
1. Disponível	132	174	90	59	222	233
2. Realizável de Investimentos	182.672	173.313	60.826	58.709	243.498	232.022
3. Exigível Operacional de Investimentos	(3)	(4)	(1)	-	(4)	(4)

(Página 14 do Relatório de Atividades de 2014)

DESCRIÇÃO	2014	2013
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>3.546.039,21</b>	<b>3.219.341,15</b>
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>2.014.689,13</b>	<b>1.759.609,29</b>
Pessoal e Encargos	1.116.503,47	1.047.183,10
Conselhos	255,87	0,00
Diretoria	301.126,69	264.842,51
Pessoal Proprio	810.827,41	767.785,38
Estagiários	4.293,50	14.555,21
Treinamentos/Congressos E Seminários	9.277,38	9.775,72
Viagens e Estadias	48.560,69	13.345,41
Serviços dTerceiros	653.644,44	489.806,22
Atuarial	96.862,98	98.917,46
Auditoria	4.383,34	9.615,24
Contabilidade	80.945,94	72.206,53
Juridico	317.169,40	144.832,02
Informatica	63.731,06	58.203,97
Recursos Humanos	62.281,38	59.347,96
Outros	28.270,34	46.683,04
Despesas Gerais	164.435,13	175.649,03
Depreciações e Amortizações	22.268,02	23.849,81

<b>Gestão de Investimentos</b>	<b>1.484.972,43</b>	<b>1.431.369,80</b>
Pessoal e Encargos	903.767,12	962.258,29
Conselhos	132,42	0,00
Diretoria	16.878,19	88.065,50
Pessoal Proprio	884.184,82	865.440,47
Estagiários	2.571,69	8.752,32
Treinamentos/Congressos e Seminários	15.333,75	30.783,93
Viagens e Estadias	3.259,99	2.451,89
Serviços de Terceiros	390.092,76	299.264,51
Auditoria	2.326,66	5.774,76
Contabilidade	48.949,67	43.346,08
Juridico	178.967,23	96.605,73
Informatica	73.368,85	65.995,21
Recursos Humanos	3.735,72	4.166,36
Consultoria de Investimentos	65.642,73	52.804,60
Outros	17.101,90	30.571,77
Despesas Gerais	158.870,59	121.993,55
Depreciações e Amortizações	13.648,22	14.617,63
<b>Outras Despesas</b>	<b>46.377,65</b>	<b>28.362,06</b>
Outras Despesas Administrativas	46.296,68	4.402,37
Outra Desp. Adm. de Exerc. Anteriores	46.296,68	4.402,37
Baixa de Ativo Permanente	80,97	23.959,69

## 5. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES, PARECER DO CONSELHO FISCAL E MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

### OPINIÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

(página 45 do Relatório Anual)

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em Seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira Consolidada do INSTITUTO OSWALDO CRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL - FIOPREV e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

#### • Parágrafos de ênfase

Conforme mencionado nas notas explicativas no 9 e no 10, o Plano BD-RJU apresentou déficit acumulado de R\$59.636 mil. No entanto, por força da Ação Civil Pública movida contra o Instituto e outros, e considerando ainda a manifestação da intenção do Patrocinador FIOCRUZ de solicitar sua retirada, o valor permanece registrado para seu efetivo equacionamento. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa no 13.4, em 19.12.2012, o Banco BWA sofreu intervenção do Banco Central. Por várias vezes foi anunciada a possibilidade de compra do Banco por outras instituições financeiras, o que de fato não se confirmou, em 19.06.2013, o Banco BWA foi liquidado. O FIOPREV possuía investimentos no Banco BWA através dos FIDCS Multisetorial BVA Master, Multisetorial BVA Master | e Multisetorial Itália, que na data de sua intervenção, totalizavam R\$8.442 mil. A ação do Banco Central no BVA prejudicou o recebimento dos pagamentos das empresas e provocou atraso nos depósitos de juros e amortizações. Esta situação ensejou a necessidade de alteração do agente de cobrança dos fundos, função antes desempenhada pelo próprio Banco BWA, passando esta responsabilidade para os FIDCs em questão. A partir desta mudança, medidas estão sendo tomadas em conjunto com os gestores e administradores dos fundos, visando regularizar os pagamentos junto às empresas devedoras. Todas as providências estão sendo tomadas para que o FIOPREV recupere os recursos corrigidos pelo benchmark desses Fundos, CD3,5% ao ano, e as negociações estão caminhando de forma a que isso se realize o mais rápido possível.

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

(página 46 do Relatório de Atividades de 2014)

O Conselho Fiscal do Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social – FIOPREV, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2014, bem como as respectivas Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas que as acompanham, relativas ao exercício findo de 2014.

Com base nas análises efetuadas pelo Colegiado no decorrer do exercício e à vista do Parecer dos Auditores - UHY Moreira Auditores e do Parecer Atuarial emitido pelo atuário Antônio Fernando Gazzoni - MIBA nº 850, da Consultoria GAMA Consultores Associados, o Conselho é de opinião que os atos por ele examinados, demonstram que os administradores têm se empenhado em desenvolver uma cultura que enfatiza a importância dos controles internos em todos os níveis hierárquicos.

Observa-se que as referidas demonstrações refletem adequadamente a posição patrimonial, de resultado e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2014, pelo que recomenda a sua aprovação.

## **MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO**

(página 47 do Relatório de Atividades de 2014)

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social - FIOPREV, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, depois de terem examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Consolidada e por Plano de Benefícios, a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, a Demonstração das Obrigações Atuariais dos Planos de Benefícios, as Notas Explicativas, o Parecer Atuarial, o Parecer dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal, bem como as demais demonstrações contábeis relativas ao encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, resolvem aprovar o Balanço Patrimonial do FIOPREV

